



Boas práticas de prevenção e combate ao **Aedes aegypti**



**Saúde Integrada
da Firjan SESI.**

Nosso maior bem é a vida.



Introdução

A Firjan SESI elaborou este guia para orientar as indústrias de todo o estado do Rio sobre os novos cenários da epidemia de dengue, com a constatação de transmissão comunitária no Rio de Janeiro e os efeitos que influenciam a rotina das empresas e dos trabalhadores.

Destacamos a necessidade de fortalecer as medidas preventivas, bem como promover boas práticas educativas, com foco na preservação da saúde e na produtividade da indústria do estado do Rio de Janeiro.

Vamos conhecer um pouco mais sobre a transmissão da dengue e agir juntos contra a proliferação da doença?



Conceito

É uma doença febril grave causada por um arbovírus – vírus transmitido por picada de insetos, especialmente os mosquitos. O transmissor é a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo transmissor da chikungunya e da zika. Até o momento, são conhecidos quatro sorotipos – DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 –, que apresentam distintos materiais genéticos (genótipos) e linhagens.

Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis à doença, porém as pessoas mais velhas e aquelas que possuem doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial, têm maior risco de evoluir para casos graves e outras complicações que **podem levar à morte.**



A melhor forma de combater as arboviroses é impedir o nascimento e a proliferação do mosquito.

Impactos na produtividade

O período de afastamento laboral tende a ser entre 5 e 7 dias, dependendo da gravidade da dengue e do estado geral de saúde do paciente. Casos mais graves com necessidade de internação, o afastamento tende a ser superior a 10 dias.

A força de trabalho é a mais afetada, com um maior percentual de casos da doença em pessoas em idade produtiva, de 20 a 59 anos.

Considerando a renda média de um trabalhador brasileiro (R\$ 2.923), segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cada caso de dengue pode levar a perdas financeiras que variam de R\$ 240,00 a centenas de milhares de reais. Na análise previdenciária, os custos com benefícios pagos podem chegar a R\$ 24 milhões por ano e afetar diretamente a produtividade das empresas.

Conheça o mosquito transmissor



Aedes aegypti
(mosquito transmissor
da dengue)

Tempo de vida

- 30 dias.
- Após 7 dias como larva, o mosquito está maduro para voar e infectar pessoas.

Características físicas

- Cor café ou preto com listras brancas nas pernas e no corpo.

Hábitos

- Voam à altura média de 1,5 metros acima do chão. Maior atividade **no início da manhã e final da tarde.**

Reprodução

- Clima preferido é **quente e úmido** e o ambiente mais adequado para depositar seus ovos é em **água limpa e parada.**

Conheça os sintomas

Leves:

- Febre alta, de início rápido, 39°C a 40°C;
- Dores musculares e nas articulações;
- Dor de cabeça ou atrás dos olhos;
- Diarreia e/ou dor forte na barriga;
- Coceiras na pele.

Severos:

- Manchas vermelhas;
- Pressão baixa;
- Náusea e vômitos frequentes;
- Agitação ou sonolência;
- Sangramento espontâneo (principalmente gengivas e narinas devido à redução das plaquetas no sangue);
- Diminuição da urina;
- Extremidades frias;
- Inchaços pelo corpo.

Todos os sintomas leves podem estar presentes na fase severa.

**Em caso de sintomas, procure uma
Unidade de Saúde e não tome remédios
por conta própria.**

Conheça os sintomas

É importante saber identificar e diferenciar os principais sintomas da doença.

SINTOMAS	DENGUE	COVID	GRIPE
DOR DE CABEÇA	●	●	●
DOR NO CORPO	●	●	●
DOR DE GARGANTA		●	●
MANCHAS VERMELHAS	●		
TOSSE		●	●
PERDA DE OLFATO E PALADAR		●	
CORIZA		●	●
VÔMITO	●		
CANSAÇO	●	●	●

**Em caso de sintomas, procure uma
Unidade de Saúde e não tome remédios
por conta própria.**

≡ Diagnóstico e tratamento

O diagnóstico da dengue é realizado por meio dos sintomas clínicos, entretanto pode ser necessário o diagnóstico laboratorial, que é realizado por meio de diferentes tipos de testes.

Na maioria dos casos leves, a remissão dos sintomas ocorre de forma espontânea em torno de 10 dias.

Porém, deve-se ter uma atenção maior no período de desaparecimento ou declínio da febre, pois poderão surgir sinais de alarme entre o terceiro e o sétimo dia do início dos sintomas da doença (dengue grave).

Para os casos leves, recomenda-se:

- **Repouso**, enquanto durar a febre;
- Boa ingestão de **líquidos** e alimentação saudável;
- Medicamentos somente **prescritos pelo médico**.



Os pacientes que apresentam sinais de alarme ou quadros graves da doença requerem internação para o manejo clínico adequado.



O Brasil se tornou o primeiro país do mundo a disponibilizar vacinas contra a dengue no sistema público de saúde.

- Mais informações em: **gov.br**

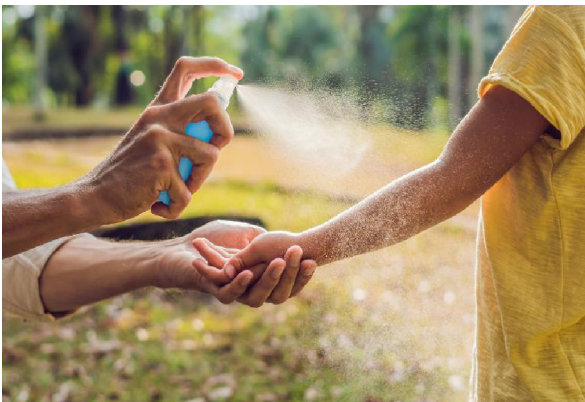
≡ Medidas de prevenção

75% dos criadouros do mosquito transmissor estão nos domicílios.



Tenha cuidado com a água parada

em caixas d'água, calhas, piscinas, pneus, vasos de plantas, entulhos, tampas de garrafas etc.



Sempre que possível, **use repelentes e instale telas** nas janelas.



Receba bem **os Agentes Comunitários de Saúde** e de Controle de Epidemia que trabalham em sua cidade.

Medidas de prevenção

- Higienize bebedouros de animais de estimação;
- Descarte pneus velhos junto ao serviço de limpeza urbana de sua cidade. Caso precise guardá-los, mantenha-os em local coberto, protegidos do contato com a água;
- Retire a água acumulada da bandeja externa da geladeira e bebedouros e lave-os com água e sabão;
- Limpe as calhas e a laje da sua casa e coloque areia nos cacos de vidro de muros que possam acumular água;
- Coloque areia nos vasos de plantas;
- Amarre bem os sacos de lixo e não descarte resíduos sólidos em terrenos abandonados ou na rua;
- Faça uma inspeção em casa pelo menos uma vez por semana para encontrar possíveis focos de larvas.

Checklist semanal contra o mosquito

- ☒ **Retire folhas e sujeiras** que podem gerar acúmulo de água nas calhas.
- ☒ Guarde pneus **em locais cobertos**.
- ☒ Guarde baldes e garrafas com a **boca virada para baixo**.
- ☒ **Realize limpezas** em ralos, canaletas e outros tipos de escoamentos de água.
- ☒ **Limpe e retire o acúmulo de água** de bandejas de ar-condicionado e de geladeiras.
- ☒ Utilize **areia** nos pratos de vasos de plantas ou realize a limpeza.
- ☒ **Retire a água e faça a limpeza** de plantas e árvores que podem acumular água, como bambu e bromélias.
- ☒ **Estique lonas usadas para cobrir objetos**, como caixas d'água, pneus e entulhos.
- ☒ **Limpe as piscinas**.
- ☒ **Guarde ou jogue no lixo os objetos que podem acumular água**, como tampas de garrafa, folhas secas, brinquedos etc.



10 minutos por semana

Informações adicionais

- Busque uma unidade de saúde mais próxima para garantir uma avaliação do quadro e orientação para o tratamento adequado dos sinais e sintomas apresentados.
- Quanto mais precoce o diagnóstico e o tratamento, menor a chance de riscos de complicações e até de óbito.



Referências bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Dengue: diagnóstico e manejo clínico. Adulto e criança. (6. ed). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/>. Acesso em: 23 fev. 2024.

**A Firjan SESI está preparada
para apoiar sua empresa.**

**Em caso de dúvidas, entre em contato
com nossos canais de atendimento.**

www.firjan.com.br/firjansesi

0800 0231 231 | 4002 0231



**Saúde Integrada
da Firjan SESI.**

Nosso maior bem é a vida.

